

## PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

# SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA (BACHARELADO) MATRIZ 1434

## SUMÁRIO

<b>1 A INSTITUIÇÃO</b>	<b>3</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO	3
1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ	3
<b>2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>7</b>
2.1 DADOS GERAIS	7
<b>3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>8</b>
3.1 OBJETIVOS	8
3.2 PERFIL DO EGRESSO	9
3.3 CURRÍCULO	10
3.3.1 Estágio curricular supervisionado	13
3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso	15
3.3.3 Atividades complementares	16
3.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	18
<b>4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO</b>	<b>21</b>
4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	22
4.2 POLÍTICA DE PESQUISA	24
4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO	25
4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO	27
4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	28
4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	29

## 1 A INSTITUIÇÃO

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO

#### **Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)**

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Credenciamento renovado pelo Parecer n.º 226/2019 do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2019. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Credenciada junto ao Sistema Federal de Ensino pela Portaria MEC n.º 1.327, de 12 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União - DOU n.º 135, de 16 de julho de 2019.

**Código e-MEC:** 3151

**Local:** Chapecó

**Endereço:** Rua Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó.

**Mantenedora:** Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

CNPJ: 82.804.642/0001-08

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos. Estatuto aprovado por meio da Resolução 001/CONSUP/2019, de 23.04.2019, com registro em 09.05.2019, protocolo: 014124, registro: 012771, Livro A-060, folha 2017.

**Curso:** Psicologia

#### **Dirigentes:**

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof.<sup>a</sup> Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof.<sup>a</sup> Andrea de Almeida Leite Marocco

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni

Coordenador(a) de Curso: Prof.<sup>a</sup> Fernanda Patrícia Moratelli

### 1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao sistema da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), instalada na região Oeste de Santa Catarina, que atua além desta, também no Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Tem por visão ser referência como Universidade Comunitária reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão

democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer 347/2002/CEE/SC, pela Resolução 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de agosto de 2002. Em 15 de julho de 2003, a Unochapecó adquiriu autonomia, sendo constituída sua estrutura de gestão própria.

A ênfase na qualidade acadêmica como diferencial ante as concorrentes esteve presente na implantação da Unochapecó. O credenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual nº 659 (25/09/2007), com validade por dez anos. Em 2018 a Instituição passou por novo processo de credenciamento, migrando para Conselho Nacional de Educação e não mais pelo Conselho Estadual, como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e, mais recentemente, áreas. Mais recentemente,, frente ao contexto educacional, socioeconômico, cultural e tecnológico, a Unochapecó alterou sua estrutura organizacional e regime acadêmico dos cursos presenciais de graduação visando se preparar melhor para as novas realidades do ensino superior, da pesquisa científica e da integração entre universidade, setor público e setor privado (Tríplice Hélice). Neste ínterim, instituiu as Escolas do Conhecimento como aproximações e articulações que, por meio interfaces epistemológicas e suas sinergias, visam dar direcionamentos nas esferas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, nos níveis de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, cursos livres e técnicos, eventos, prestação de serviço, entre outras.

A Unochapecó foi credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso na modalidade de Educação a distância (EaD), com o curso de Biblioteconomia. A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação a distância.

A Missão da Unochapecó é "Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã" e sua Visão consiste em "Ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade."

A Unochapecó é pautada por princípios culturais, ideológicos, morais e éticos. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça sua missão e alcance sua visão. Os princípios que regem as decisões e as ações da Unochapecó envolvem:

- Formação profissional para a cidadania: aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;
- Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
- Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos alunos na universidade;
- Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;
- Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonormação e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;
- Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
- Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais: elaboração e estruturação do funcionamento dos cursos de graduação em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o status de Universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Os Valores que compõem o conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional, compreendem: sustentabilidade; ética; credibilidade; inovação; competência profissional; excelência acadêmica; promoção humana; excelência operacional.

A Unochapecó alcança os municípios da macrorregião oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, entre eles destacam-se no Rio Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto, Ametista do Sul, Erval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco. Atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste. Essas duas cidades também são pólos para o ensino a distância.

A Unochapecó prioriza investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e na qualidade dos serviços que

presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento. Com isso, uma gama de novos cursos e serviços passaram a ser disponibilizados e estão acessíveis à população e às organizações econômicas e sociais de toda a região.

Nota-se que a afirmação da identidade da Unochapecó acontece cotidianamente, à medida que desenvolve ações para superar o desafio que tem sido o horizonte de articulação de suas políticas internas, quais sejam: a) o desafio de tornar-se referência no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região; b) o desafio de tornar-se referência de qualidade acadêmica; c) o desafio de tornar-se referência de gestão universitária, democrática, participativa e profissional; d) o desafio de ser vanguarda de novas práticas e tendências no mundo universitário. Neste sentido, busca ser protagonista frente às mudanças que ocorrem na estrutura do conhecimento e nos processos de ensino-aprendizagem que caminham para a interdisciplinaridade e interdependência das áreas do conhecimento e suas novas formas de apropriação do conhecimento, através da inovação curricular, especialmente articulada com o estímulo à pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Entendendo seu papel histórico, a Unochapecó busca fortalecer uma série de iniciativas ligadas à inovação e ao empreendedorismo com objetivos de: fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade; apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos; gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito do parque tecnológico; gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do Pollen Parque Científico e Tecnológico; fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica; laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

### 2.1 DADOS GERAIS

**Curso:** Psicologia

**Código e-MEC:** 17999

**Formação:** Bacharelado

**Modalidade:** Presencial

**Regime:** Seriado Semestral

**Endereço de funcionamento do Curso:** Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

**Número de vagas anuais:** 100 vagas anuais

**Turno:** Noturno (com possibilidade de aulas no turno diurno e aos sábados)

**Carga horária:** 4000 horas

**Período de integralização do curso:** 10 semestres

Os alunos poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular desde que o curso se desenvolva em mais de um turno e não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação do aluno.

**Período de integralização máxima:** 15 semestres

## 3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 3.1 OBJETIVOS

Objetivo Geral: Formar profissionais competentes para atuar junto a indivíduos, grupos e instituições em distintos campos de trabalho da psicologia, com compromisso ético, qualidade técnica, domínio teórico, protagonismo e postura crítica na proposição e desenvolvimento de práticas psicológicas comprometidas com a saúde mental individual e coletiva.

Objetivos específicos:

- Formar profissionais com domínio teórico metodológico, capazes de desnaturalizar criticamente os fenômenos humanos e sociais, compreendendo seus pressupostos, implicações e efeitos sociais das práticas psicológicas.
- Conceber e desenvolver entendimento do campo psicológico considerando as distintas perspectivas teóricas, diferenciando-as e apropriando-se de recursos em situações de aprendizagem que mobilizem a construção e aplicação de diferentes métodos e técnicas de avaliação e intervenção psicológica, acompanhadas da análise e comunicação de resultados.
- Desempenhar funções profissionais individuais e em equipes multiprofissionais, em instituições públicas ou privadas, terceiro setor, organizações sociais formais ou informais, desenvolvendo ações comprometidas ética e politicamente com o desenvolvimento humano, que possibilitem relacionamentos interpessoais e interprofissionais que levem em conta a alteridade.
- Produzir conhecimento científico no campo da psicologia, criando estratégias de atuação profissional coerentes com a realidade local e regional, enfatizando os compromissos éticos da Psicologia como ciência e profissão e em sua relação com áreas afins.
- Compreender saberes e práticas psicológicas na relação com outras áreas do conhecimento, atuando em contextos inter, multi e transdisciplinares, abarcando a complexidade e os princípios éticos da profissão, posicionando-se em consonância com esses princípios.

A matriz curricular que ora se apresenta, propõe formar profissionais com conhecimentos, habilidades e atitudes, organizadas através das competências e habilidades básicas do seu núcleo comum, e também específicas através de suas ênfases, conforme preconizados nas Diretrizes para a Formação em Psicologia, em consonância com as Diretrizes Gerais da Resolução 17/CONSUN/2020, no que se refere ao perfil do egresso em seu artigo 5º.



### 3.2 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso proposto para este curso é: profissionais com competência teórica e técnica, com compromisso ético, protagonismo e postura crítica na proposição e desenvolvimento de práticas psicológicas inovadoras e comprometidas com a saúde mental coletiva e individual, em campos de atuação, tais como: processos clínicos, avaliação psicológica, saúde do trabalhador, Processo grupais, Processos Educacionais, Saúde, Assistência Social, redes de atenção psicossocial e de garantia de direitos, investigação científica, em contextos públicos, privados e terceiro setor.

Para garantir a formação qualificada e o perfil de egresso esperado com a matriz curricular, o curso de Psicologia definiu 4 competências gerais e uma competência transversal à formação, e suas competências específicas:

- **COMPETÊNCIA 01 (C1)** – Reconhecer e desnaturalizar os fenômenos humanos e sociais, amparados pela construção histórica e ontológica da Psicologia em diálogo com outros campos do conhecimento científico.
- **COMPETÊNCIA 02 (C2)** – Compreender distintas perspectivas teóricas da psicologia, diferenciando-as e apropriando-se de seus recursos com reflexão crítica.
- **COMPETÊNCIA 03 (C3)** – Identificar e analisar demandas, planejar e realizar intervenções psicológicas, avaliando seus efeitos em diferentes contextos de atuação profissional.
- **COMPETÊNCIA 04 (C4)** - Produzir conhecimento científico no campo da psicologia, criando estratégias de atuação profissional coerentes com a realidade local e regional.
- **COMPETÊNCIA TRANSVERSAL (CT)** – Identificar princípios éticos da prática profissional, posicionando-se em consonância com esses princípios nos diferentes contextos de atuação da psicologia e na relação com a comunidade.

A instituição também apresenta as competências institucionais, trabalhadas nos componentes institucionais, e dispostas conforme representação gráfica abaixo. Importante considerar que as mesmas estão em total consonância com as competências específicas para a formação profissional do psicólogo.

**Figura 1.** Competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Gerais para os cursos de Graduação da UnoChapecó.



Fonte: UnoChapecó, 2021.

### 3.3 CURRÍCULO

**Tabela - Matriz curricular**

Sem	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA				
		Ensino		Extensão	Estágio	TOTAL
		Presencial	EaD			
1º	PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS	40				40
	HISTÓRIA DA PSICOLOGIA	80				80
	FUNDAMENTOS ONTOLÓGICOS E FILOSÓFICOS DA PSICOLOGIA	40				40
	CIÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO	40				40
	FUNDAMENTOS DE ANATOMIA HUMANA	40				40
	ABEX I: PSICOLOGIA, CIÊNCIA E PROFISSÃO	60		20		80
	INTERPRETAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO		40			40
	GESTÃO DE PROJETOS		40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>300</b>	<b>80</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
2º	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO	80				80
	HISTÓRIA DO COTIDIANO	40				40
	ÉTICA E PSICOLOGIA	80				80

	HISTÓRIA DAS PSICOLOGIAS LATINOAMERICANAS	40				40
	ABEX II: ESTÁGIO BÁSICO I - VIVÊNCIAS EM COTIDIANO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM PSICOLOGIA	20		20	40	80
	PESQUISA EM SAÚDE		40			40
	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA		40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>260</b>	<b>80</b>	<b>20</b>	<b>40</b>	<b>400</b>
3º	PSICOLOGIA SOCIAL	70		10		80
	PSICOLOGIAS DA APRENDIZAGEM	70		10		80
	PSICOLOGIA E TRABALHO	70		10		80
	ABEX III: COMUNIDADES, TRABALHO E MOVIMENTOS SOCIAIS	10		70		80
	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA		40			40
	TECNOLOGIAS E CULTURA DIGITAL		40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>220</b>	<b>80</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
4º	TEORIAS EM PSICANÁLISE	80				80
	PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL	80				80
	FUNDAMENTOS E MEDIDAS EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA	40				40
	ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO	40				40
	ABEX IV: PRÁTICAS PSICOLÓGICAS RELACIONADAS À INFÂNCIA	50		30		80
	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL		40			40
	EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO		40			40
<b>SUBTOTAL</b>	<b>290</b>	<b>80</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>400</b>	
5º	ESTRUTURA E DINÂMICA DA PERSONALIDADE	70		10		80
	TEORIAS COGNITIVO COMPORTAMENTAIS	80				80
	PSICOPATOLOGIA	70		10		80
	PSICOLOGIA E SAÚDE COLETIVA	40				40
	ABEX V: ESTÁGIO BÁSICO II - PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE MENTAL	20		20	40	80
	PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	40				40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>320</b>	<b>0</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>400</b>
6º	TEORIAS EM FENOMENOLOGIAS	80				80
	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	80				80
	INSTRUMENTOS PSICOMÉTRICOS EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA	40				40

	ABEX VI: INCURSÕES E DIÁLOGOS COM A REDE DE ATENDIMENTO À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	20		60		80
	TEORIAS EM SISTÊMICA		80			80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>220</b>	<b>80</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>360</b>
7º	EPISTEMOLOGIAS DA PSICOLOGIA	40				40
	PSICOLOGIA E PROCESSOS GRUPAIS	30		10		40
	PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNIDADES	30		10		40
	SAÚDE DO TRABALHADOR	40				40
	TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS EM PSICANÁLISE	40				40
	INSTRUMENTOS PROJETIVOS EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA	40				40
	PSICOLOGIA EM CRISES, EMERGÊNCIAS E DESASTRES	30		10		40
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	40				40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>250</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>320</b>
8º	TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS EM SISTÊMICA	40				40
	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO	80				80
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	40				40
	TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS EM FENOMENOLOGIAS	40				40
	TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS EM COGNITIVO COMPORTAMENTAL	40				40
	ESTÁGIO BÁSICO III: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA				80	80
	PSICOFARMACOLOGIA	40				40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>280</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>80</b>	<b>360</b>
9º	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE EM PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS I				160	160
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE EM PSICOLOGIA E PROCESSOS INSTITUCIONAIS I (EDUCAÇÃO; OU TRABALHO E ORGANIZACIONAL; OU SOCIAL COMUNITÁRIA)				160	160
	ELETIVA I		40			40
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III	40				40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>320</b>	<b>400</b>
10º	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE EM PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS II				160	160
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE EM PSICOLOGIA E PROCESSOS INSTITUCIONAIS II (EDUCAÇÃO; OU TRABALHO E ORGANIZACIONAL; OU SOCIAL COMUNITÁRIA)				160	160

	ELETIVA II		40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>320</b>	<b>360</b>
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	100		100		200
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2280</b>	<b>480</b>	<b>400</b>	<b>800</b>	<b>4000</b>

### 3.3.1 Estágio curricular supervisionado

De acordo com a Lei dos Estágios e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando, seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o aluno estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos alunos estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar ao aluno estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos alunos, pois permite que o mesmo vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o discente aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

Desta forma, o curso de Psicologia proporciona aos alunos, as modalidades de estágio obrigatório e não obrigatório.

O estágio obrigatório é componente curricular compreendido na matriz curricular do Curso, o qual o aluno deverá obrigatoriamente realizar para integralizá-la, sendo somente disponibilizado a partir do segundo semestre e se estende ao longo do curso até o décimo semestre, totalizando carga horária de 800 horas, seguindo o determinado pelo Relatório do Conselho Nacional de Educação, de 2019.

No Curso de Psicologia, os estágios obrigatórios subdividem-se em básicos (160 horas) e profissionalizantes (640 horas). O aluno, para cumprir a sua matriz curricular, deverá cursar os seguintes componentes de estágio:

- Estágio Básico I – Vivências em Cotidiano e produção do conhecimento em Psicologia, 2º período, 40 horas;
- Estágio Básico II – Práticas Interdisciplinares em Saúde Mental, 5º período, 40 horas;
- Estágio Básico III – Avaliação Psicológica, 8º período, 80 horas;
- Estágio Profissionalizante em Psicologia e Processos Clínicos I, 9º período, 160 horas;
- Estágio Profissionalizante em Psicologia e Processos Clínicos II, 10º período, 160 horas;
- Estágio Profissionalizante em Psicologia e Processos Institucionais I, 9º período, 160 horas;
- Estágio Profissionalizante em Psicologia e Processos Institucionais II, 10º período, 160 horas.
- Para cursar o Estágio Profissionalizante em Psicologia e Processos Institucionais I e II o aluno deve escolher uma das três ênfases, sendo essas: Educação, Trabalho e Organizacional, Social Comunitária, devendo integralizar a carga horária no Estágio I e II na mesma ênfase.

Nos componentes de estágios curriculares obrigatórios os alunos precisam compor 100% de frequência para integralizar o total de horas necessário para o cumprimento do Relatório do Conselho Nacional de Educação, de 2019. A avaliação dos estágios curriculares obrigatórios será feita pelo professor orientador, considerando: orientação acadêmica, atividades desenvolvidas no local de estágio, documentos decorrentes de serviços psicológicos prestados e o cumprimento da carga horária dos estágios.

Os Estágios Curriculares Obrigatórios deverão ser acompanhados pelo professor-orientador da Instituição, devidamente registrado no Conselho Regional de Psicologia, e por um Psicólogo do campo de estágio. Quando não houver Psicólogo no local o profissional deve ter formação em curso superior, nas áreas de Ciências Humanas, Ciências da Saúde ou Ciências Sociais Aplicadas. Serão considerados campos de estágio as organizações públicas, privadas, terceiro setor e profissionais liberais, conveniados com a Universidade, nos termos do Regulamento Geral dos Estágios da UnoChapecó.

O curso conta com uma diversidade de campos de estágio, tais como: políticas públicas de saúde e assistência social em todos os níveis, controle social, educação, segurança pública e cidadania, esporte, empresas, consultoria, sindicatos, cooperativas, Organizações não governamentais, que abre uma ampla rede de possibilidades de inserção e atuação para o futuro psicólogo. Devido a ampla abrangência e seus diferentes níveis de complexidade, o curso dispõe de uma coordenação dos estágios que é realizada por professor efetivo, membro da Comissão de Acompanhamento e Implementação do PPC do Curso, indicado pela coordenação de Curso e aprovado em Colegiado. Suas atribuições consistem em planejar, acompanhar, conduzir e avaliar as

atividades relacionadas aos estágios, de forma integrada com o colegiado e com a Coordenação do Curso de Psicologia.

Os mecanismos de acompanhamento e cumprimento do estágio curricular obrigatório estão descritos no Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó e no Plano de ensino-aprendizagem de cada componente.

O estágio não obrigatório deve estar ligado à área de formação do estudante e constitui-se em atividade complementar à formação profissional, social e cultural do estudante, realizado por sua livre escolha. O desenvolvimento deste estágio é muito importante para a formação profissional dos estudantes, pois, propicia maior tempo de interação entre a universidade e os espaços de atuação, enriquecendo assim o processo de aprendizagem e formação dos egressos.

Consideram-se áreas de atuação a qual o aluno do curso poderá desenvolver estágio não obrigatório espaços onde ocorram processos clínicos, sociais e comunitários, de gestão e trabalho e/ou ensino-aprendizagem, em instituições conveniadas à Unochapecó. Sua realização deve ser acompanhada pelo supervisor de campo e supervisor acadêmico. Ambos devem possuir formação em Psicologia, estar regularmente inscrito e com cadastro ativo junto ao Conselho Regional de Psicologia.

Os mecanismos de acompanhamento e cumprimento do estágio não obrigatório estão descritos no Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó e no Manual de estágios não obrigatórios do Curso de Psicologia. As disposições específicas relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no manual do curso.

### **3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Psicologia consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a área de conhecimento e às linhas de pesquisas dos grupos de pesquisa, vinculados ao curso, obedecendo ao rigor científico e ao modo específico de fazer iniciação científica no curso. Configura-se como um processo acadêmico estratégico e diferenciado de formação científica e profissional, pautando-se nos objetivos, princípios e diretrizes da política de pesquisa da instituição (Regulamento Geral da Unochapecó) e na normatização específica do curso (Manual do Trabalho de conclusão do Curso de Graduação em Psicologia). O Manual é regulamentado pelo colegiado do curso e descreve a estrutura do trabalho, procedimentos teórico-metodológicos, linhas de pesquisa e orientações.

Caracteriza-se pela produção de um estudo relacionado a uma das linhas de pesquisa do Grupo de Pesquisas Práticas Psicológicas, o que contribui com a produção de conhecimento em psicologia, tendo em vista o contexto regional. A efetivação do processo de iniciação científica e construção de conhecimento neste curso perpassa pelo desenvolvimento de atividades de estudo, de apreensão e compreensão, do modo de fazer ciência através de práticas de investigação,

sistematização e análise de dados. As orientações são realizadas pelos professores credenciados de acordo com as temáticas de investigação.

Esse processo perpassa pelos componentes curriculares específicos e obrigatórios distribuídos em três semestres (7º, 8º e 9º períodos), totalizando 120h: Trabalho de Conclusão de Curso I como componente introdutório e definição de temas para pesquisa), Trabalho de Conclusão de Curso II (elaboração do projeto de pesquisa) e Trabalho de Conclusão de Curso III (desenvolvimento da pesquisa, elaboração de artigo científico e defesa em banca examinadora). As Ementas dos componentes são definidas pelos professores e Núcleo Docente Estruturante (NDE) e definem as etapas do trabalho e resultados esperados. Os Planos de Ensino-Aprendizagem são elaborados pelo professor responsável pelo componente e aprovado pela Coordenação do Curso, e definem as competências gerais e específicas a serem desenvolvidas, o planejamento pedagógico, cronograma, avaliações e referenciais bibliográficos. Os trabalhos que se caracterizam por pesquisa com seres humanos passam por avaliação do Comitê de Ética (CEP) e só iniciam a produção de informações após sua aprovação. Seguem as Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Desse modo, o Trabalho de Conclusão de Curso tem como escopo precípua incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver epistemicamente no conjunto de acadêmicos o entendimento do homem e do meio em que vivem pelo viés da ciência, ou seja, de processos sistemáticos de compreensão e construção conceitual acerca dos fenômenos empíricos das mais diversas expressões dos fenômenos psicológicos.

Visando garantir a difusão do conhecimento, a Unochapecó adotou como prática a disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso, via digital, em seu repositório próprio, estando acessíveis pela internet.

### **3.3.3 Atividades complementares**

Os objetivos gerais das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório, aproximação do aluno à realidade social e profissional, incentivo ao aprofundamento temático e interdisciplinar e promoção da integração entre a Universidade e a sociedade, em Ensino, Pesquisa e Extensão. A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no Curso é de 200 horas em atividades, que precisam ser submetidas pelo aluno à validação da Diretoria de Ensino, onde se encontram todos os PPCs da Unochapecó.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares deverão ser realizadas nas modalidades formação geral e formação específica, sendo, formação geral aquela desenvolvida em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do aluno e,



formação específica, aquela que atenda às competências, aos objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso de origem do aluno. Além disso, pelo menos metade das atividades realizadas pelo aluno deverão ser de Extensão (mínimo de 100 horas).

São atividades passíveis de aproveitamento como ACCs: projetos e programas de extensão (intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas, como ministrar cursos e oficinas, prestação de serviços ou voluntariado, programas e projetos de extensão vinculados à Unochapecó); atividades práticas (monitoria; estágios não obrigatórios; empresa júnior; atividades ou eventos; de empreendedorismo e/ou inovação; viagem de estudos; visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios); eventos (com relação ao perfil descrito no PPC ou ao perfil esperado pela Unochapecó; ouvinte de bancas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; organização de eventos); atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica; apresentação de trabalhos em eventos científicos; publicação de resumo simples ou resumo expandido; publicações de artigo científico com e sem apresentação oral; publicação de capítulo de livro); ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma; componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem; componente eletivo indicado no PPC do curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo; atividades em grupo ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó; colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil; grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó, como teatro, coral, dança, atletismo, jogos em equipe, etc.

Ainda, são consideradas as atividades de serviço voluntário e/ou comunitário (prestado em órgãos públicos ou entidades sem fins lucrativos, que tenham relação com o perfil do egresso do PPC ou com o perfil geral indicado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente); atividades de internacionalização: acadêmicas ou profissionais desenvolvidas em outros países realizadas durante o período do curso de graduação, também em programas de intercâmbio; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados no Estágio Obrigatório); e demais atividades que, não previstas nos itens acima, tenham relação, de forma geral, com o perfil do egresso esperado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente ou, de forma específica, com o PPC do curso, a partir de parecer da Coordenação do curso.

Visando oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com maior custo benefício, o curso oferece atividades de Semanas Acadêmicas, Cursos de Extensão, parcerias com empresas para estágios não obrigatórios, estímulo à participação em projetos de pesquisa e extensão universitária e divulgação de atividades de Psicologia e áreas afins, visando ampliar as possibilidades de aproximação com a Psicologia como ciência e como profissão ainda no

período da formação acadêmica. Ainda estimula a participação em espaços coletivos, como centro acadêmico e grupos de estudo.

### **3.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Cabe a cada docente escolher as estratégias de ensino-aprendizagem mais adequadas aos saberes a serem desenvolvidos, tendo como horizonte as políticas institucionais, assim como buscar fazer com que suas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação sejam, por si só, formas de desenvolvimento de competências dos alunos.

Para tanto, o que se requer dos docentes é: foco nos objetivos do curso e no perfil desejado do egresso e nas competências relacionadas; foco nos objetivos e resultados de aprendizagem dos componentes; visão sistêmica (capacidade de ver a importância de sua disciplina, no conjunto dos componentes curriculares do curso e a importância destas para os objetivos do curso e para realização do perfil desejado do egresso); trabalho em equipe e liderança (da classe) pela competência e pelo exemplo; atratividade das aulas com foco na otimização do aprendizado dos alunos.

O sistema de avaliação dos alunos pauta-se nos preceitos dispostos nas Normas e Procedimentos Acadêmicos da Unochapecó - composição de pesos, número mínimo de avaliações, prazos, tratamentos excepcionais, etc. A avaliação do desempenho acadêmico no curso será expressa por componente curricular, mas levando em consideração o conjunto interdisciplinar de saberes e tendo como parâmetro critérios de assiduidade e aproveitamento nos instrumentos avaliativos. Outro princípio norteador da avaliação dos alunos perpassará pelo desenvolvimento das formas de pensamento político, social, cultural e científico, este último vinculado à compreensão dos modos de fazer ciência.

Os procedimentos e conceitos/notas de avaliação estão regulamentados institucionalmente no documento supracitado e a principal ferramenta para organização destes consiste no Plano de Ensino-Aprendizagem, entendido como um instrumento de planejamento e comunicação da instituição entre professor e aluno, elaborado de acordo com este PPC, atendendo à concepção previamente definida.

Considerando a taxonomia de Fink (2003), pautada em sua teoria da aprendizagem significativa (TAS) cada componente curricular é planejado de forma que seus objetivos de aprendizagem, indicadores de desempenho, processos de avaliações e métodos de ensino/aprendizagem, considerando a aprendizagem significativa como construída dialogicamente no encontro entre os processos de aprender a aprender; engajar-se reflexivamente e afetivamente; relacionar-se com o outro e com o mundo de forma ética; apropriar-se de conhecimentos fundamentais, aplicá-los e integrá-los. A Teoria de Aprendizagem Significativa (TAS) é um referencial essencial para a organização, desenvolvimento e avaliação do ensino e da aprendizagem. O

processo de aprendizagem deve ser dinâmico, contínuo, pessoal, intencional, ativo (no sentido de atividade mental), recursivo, de interação (entre a nova informação e a prévia) e interativo (entre sujeitos).

Tendo como premissa esta perspectiva, o curso desenvolve o sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem a partir do regulamento das normas e procedimentos acadêmicos, incluindo avaliações teóricas e práticas situadas em cada componente curricular e avaliações transversais, que criam contextos de diálogo entre distintas disciplinas, considerando a interação entre sujeitos, os processos proximais de aprendizagem e temas transversais a formação em Psicologia. Estes movimentos, que transversalizam os processos de avaliação e o diálogo entre componentes curriculares, acontecem no Diálogos de Aprendizagem e nas ABEx.

Para garantir a coerência entre processos avaliativos, competências institucionais ( pessoais; interpessoais; profissionais; sociais; e específicas), e competências e habilidades enfatizadas pelo curso e perfil do Egresso, cada componente curricular propõe um planejamento singular de suas estratégias de avaliação. Na definição das estratégias de avaliação, devem ser considerados quais competências gerais e específicas são elencadas como metas, considerando sua coerência com o ementário proposto. Definidas as competências e ementa, são planejadas as estratégias mobilizadoras dos processos de ensino e aprendizagem, e as avaliações são criadas considerando a coerência entre:

- Competências
- Resultados de aprendizagem propostos
- Metodologia de aprendizagem
- indicadores de aprendizagem
- Processos de avaliação

O processo de avaliação, além de permitir a verificação de indicadores de aprendizagem e explicitar resultados, ainda é visto como um momento na qual se integram distintas aprendizagens em um contexto de elaboração pessoal e relacional, favorecendo a aprendizagem significativa. Ainda com base nas contribuições de Fink (2003), o processo de avaliação deve considerar a verificação da apropriação de saberes fundamentais, a habilidade de aprender a aprender, o engajamento do estudante frente ao objeto de estudo, a capacidade de aplicar o conhecimento e a dimensão humana relacionada a uma postura crítica e ética frente às distintas expressões da realidade e possibilidades de compreensão e ação que as distintas perspectivas do fazer da psicologia oferecem.

A avaliação dos processos de ensino-aprendizagem é efetivada por componente curricular, e horizontalmente no semestre pelas Abex até o sexto semestre, tendo como parâmetro critérios de assiduidade e aproveitamento que consiste no desenvolvimento de estudos e nos avanços cognitivos, atitudinais e procedimentais do estudante. Preconiza-se a participação, autonomia, responsabilidade, espírito crítico e capacidade comunicativa como elemento central, com vistas a

favorecer a formação do perfil crítico, criativo, investigativo, ético e preparado para planejar, organizar, executar e avaliar ações relacionadas à cultura de movimento, intervindo nos processos de promoção da saúde, planificação e prescrição de treinamentos físicos e de periodização de treinamento esportivo, em resposta às demandas referentes à atuação do bacharel em Psicologia.

Coletivamente, os docentes avaliaram as aprendizagens oriundas de suas práticas pedagógicas, bem como os estudantes avaliaram os conhecimentos adquiridos, além da percepção sobre as competências construídas e aquelas que ainda precisam ser desenvolvidas. Estas ações adquirem importância, pois possibilitam o olhar interdisciplinar e provocam reflexões sobre o processo de formação, a partir da identificação de fragilidades que precisam ser enfrentadas pelo corpo docente e discente, bem como, a potencialização de boas práticas.

Por fim, segue-se processo institucional de organização das avaliações por carga horária dos componentes e estágios, conforme regimento que estiver vigente.

## 4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e a tecnologia faz com que a Unochapecó oriente-se, desde suas origens, por políticas voltadas à consolidação de um paradigma comprometido com o desenvolvimento social da região.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embaixador das práticas acadêmicas na Unochapecó e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão previstas as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI, bem como, o conjunto de políticas estabelecidas de forma integradora para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e a partir deste documento também a apropriação de ações que promovem a inovação.

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão voltadas para a reflexão da prática social, ou seja, para a ação-reflexão-ação. Trata-se de atentar para a formação acadêmica organizada a partir do diálogo necessário entre o conteúdo e a realidade social, em articulação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa da instituição, como forma de ampliação dos cenários e situações de aprendizagem.

O ensino no âmbito do curso está pautado nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política de Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

A atividade de pesquisa no âmbito da Unochapecó está sob a égide do preceito de consolidação da produção de conhecimento através da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e a consolidação de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo suas diretrizes estabelecidas pela Política de Pesquisa.

No que se refere às diretrizes da extensão, estas estão estabelecidas na Política de Extensão, que é resultado de um processo de discussão interna balizado pelo diálogo nacional estabelecido, que reafirmou e reconheceu a extensão como parte indispensável do pensar e fazer universitário. A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois se configura como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces.

Assim, as atividades de pesquisa e de extensão, além de curricularizadas, são oportunizadas a partir do interesse de cada aluno enquanto participação voluntária e/ou como bolsista de iniciação científica e/ou de extensão, a partir de editais internos e externos à instituição, tais como, CNPq,

Capes, FAPEX, artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, FAPESC, Escritório de Projetos da Unochapecó, iniciativa privada, entre outros.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial, especialmente pelo cuidado com a aula universitária e a formação docente.

O curso de Psicologia atende a todas as diretrizes institucionais ampliando-as nas três esferas - ensino, pesquisa e extensão - que desde o início da formação traz ao aluno o diálogo intrínseco com toda a comunidade, serviços, políticas públicas, instituições e terceiro setor. Através do compromisso social da profissão, da instituição e do curso, a formação em Psicologia é dinâmica e acompanha os movimentos de desenvolvimento local, regional, nacional e latinoamericano.

#### **4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Para delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas e do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu, através da Política de Ensino de Graduação, um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico e criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Pluralismo de ideias;
- Diversidade e inclusão.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento,

campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos alunos a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;
- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;
- Docentes e discentes acompanhados por serviços de apoio psicopedagógico;
- Compromisso com o acesso, acessibilidade, a inclusão, a permanência e o acompanhamento profissional dos alunos na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas cada vez mais ativas;
- Relacionamento da universidade com os egressos;
- Formação e capacitação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;
- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais IES nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade nos currículos de graduação;
- Curricularização da extensão;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas autoavaliações institucionais.

A psicologia passou por um processo de ampla discussão para a construção das DCN's de 2019, envolvendo as diferentes categorias da profissão através de suas associações, a própria ABEP (Associação Brasileira de Ensino da Psicologia), e as Universidades. A Unochapecó, participou de forma ativa deste processo, sendo sede inclusive para evento regional que indicou proposições ao documento final. As diretrizes assim delineadas apresentam uma maior gama de possibilidades para a formação profissional, com base na diversidade e formação generalista. Nosso curso parte como base para sua estruturação essas diretrizes, atreladas a outros indicadores relevantes como a política institucional de ensino da Unochapecó, a Declaração Internacional de Competências Fundamentais na Psicologia Profissional de 2016, os indicadores atuais de avaliação externa como o ENADE, e ainda as discussões realizadas por fóruns internacionais sobre o profissional do futuro,

como a Organização das Nações Unidas e o Fórum Econômico Mundial.

A transversalidade destes princípios reguladores destas referências, que organizadas através de componentes institucionais, componentes comuns entre cursos da escola da saúde e componentes específicos que culminam nos componentes de ABEx, estágios básicos, estágios profissionalizantes, pesquisas tendo como eixo transversal a estratégia pedagógica do diálogos de aprendizagem que produz um dinamismo semestral para a matriz que ora se apresenta. Ou seja, a estratégia pedagógica do "Diálogos de Aprendizagem" traz o novo, atualizado diariamente no campo científico, mas especialmente na vida cotidiana que produz o saber-fazer da Psicologia como Ciência e como Profissão.

## 4.2 POLÍTICA DE PESQUISA

As Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica da Unochapecó estão fundamentadas na missão institucional e concebem a iniciação científica e a pesquisa como componentes fundamentais do processo de formação, na sua indissociabilidade com o ensino e a extensão.

Em consonância com o PDI, a iniciação científica (enquanto exercício de ciência) e a produção do conhecimento científico, tecnológico e a inovação, devem resultar na formação de recursos humanos altamente qualificados para o exercício profissional e para o desenvolvimento regional, com potencial para a formação continuada na Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*.

A consolidação da iniciação científica e da pesquisa como qualificadores do processo de formação nos cursos de graduação, reflete a implementação de estratégias que fortaleçam a relação com a Pós-Graduação, fomentando a participação dos estudantes de graduação em grupos de pesquisa e a inserção de estudantes de mestrado e doutorado (por meio de estágios em docência, coorientações, grupos de estudo, pesquisas, entre outras) nas atividades de formação dos cursos de graduação.

O curso, desenvolve atividades de pesquisa diversificadas de modo transversal a formação, por meio das ABEX, de Trabalhos de Conclusão de Curso e da participação em editais internos e externos de pesquisa. Tais atividades incluem participação de professores e alunos em grupos de pesquisa, especialmente os Programas de Pós-Graduação em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais e em Educação.

Na matriz curricular vigente, a pesquisa é diretamente abordada nos componentes curriculares, descritos na estrutura curricular, distribuídos ao longo da formação, com o objetivo de proporcionar aos acadêmicos a apropriação de métodos e técnicas de pesquisa diversificados, em diálogo com diferentes contextos de atuação do psicólogo, visando inserção crítica na realidade local e no mercado de trabalho, pautada pela atitude investigativa. Com esta proposta, o curso pretende proporcionar aos alunos uma vivência significativa do processo de pesquisa articulado à formação,



referente ao seu planejamento, execução, construção de relatórios e publicização de resultados. A publicização é garantida pela disponibilização dos trabalhos no acervo institucional e pelo incentivo à publicação em periódicos Qualis Capes juntamente com os docentes orientadores.

O curso possui o Grupo de Pesquisa Práticas Psicológicas, cadastrado no CNPQ e certificado pela Unochapecó, tendo em vista a relevância social e científica do avanço da produção de conhecimento regional na área da Psicologia. Busca a realização de pesquisas sobre temas vinculados às três linhas de pesquisa (Saúde e Processos clínicos; Trabalho, Educação e Políticas Públicas; Ética, Política e Subjetivação) nos TCCs, na iniciação científica em monografias de pós-graduação e em dissertações de mestrado. Em sua configuração atual, o grupo de pesquisa propõe diálogo constante com os componentes curriculares que promovem a prática de pesquisa no curso. Os professores orientadores de TCC encontram-se todos vinculados ao Grupo em pelo menos uma das linhas de pesquisa já referidas.

Ainda acontece a inserção de professores da graduação em Psicologia em outros grupos de pesquisa também certificados pela Unochapecó e cadastrados no CNPq, ou de instituições parceiras como as universidades federais, como: Núcleo de Estudos sobre Violências (NESVI), Grupo de Pesquisa - Saúde e Interdisciplinaridade baseada em Evidências (GP-EVIDÊNCIAS); Ambiente e Saúde; Políticas Públicas, processo de gestão e participação social; Diversidades, educação inclusiva e práticas educativas; Núcleo de Estudos do Trabalho e Constituição do Sujeito.

A inserção dos professores nestes grupos, juntamente aos trabalhos desenvolvidos no grupo Práticas Psicológicas, permite o acesso à financiamento institucional e externo, como aqueles oferecidos pelo programa de bolsas universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e pelo Programa de Bolsas de auxílio à pesquisa pela modalidade iniciação científica, custeado pelo fundo de apoio a pesquisa da Unochapecó (PIBIC/FAPE) e PIBIC/CNPQ. A inserção nestes grupos incentiva a participação em discussões coletivas e a organização de propostas que concorrem a editais, o que fomenta a inclusão de acadêmicos do curso de psicologia na iniciação científica e promove integração com os programas stricto sensu (mestrados e doutorados) da Unochapecó. Ainda, consideramos a pesquisa como eixo fundamental do processo de formação em psicologia, compreendendo a pesquisa, o ensino e a extensão universitária, como contextos indissociáveis no desenvolvimento de saberes, competências e habilidades imprescindíveis à prática profissional do psicólogo(a).

### **4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO**

A Extensão da Unochapecó é assumida como uma política de interação dialógica, devendo ser nutrida pela pesquisa, ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do estudante, do professor universitário e da comunidade. A Unochapecó desenvolve suas ações de extensão universitária com base em dois documentos

reguladores, aprovados nas instâncias internas colegiadas: a Política de Extensão e o Regulamento de Extensão.

O desenvolvimento das atividades de Extensão na Unochapecó fundamenta-se nos seguintes princípios: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do aluno, impacto e transformação social e metodologias avaliativas.

A curricularização da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A Resolução, entre outras coisas, (1) estabelece que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e (2) instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

A partir da curricularização, as atividades de extensão deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico dos estudantes, constituindo-se em processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Unochapecó e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.

A extensão universitária objetiva a transformação do saber acadêmico em bem público, ou seja, disponível, acessível à comunidade, interligando suas práticas às demandas e necessidades da sociedade, potencializando interfaces, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade regional a partir da aplicação do conhecimento cientificamente produzido, que caracteriza-se como um modo sistemático de conceituar processos de fenômenos reais/concretos.

Em todos os cursos de graduação da Unochapecó há a oferta de componente curricular fundamentado na ABEx (aprendizagem baseada em experiências), sendo um por período (exceto último ano) e fixado na estrutura curricular descrita no PPC. Outros componentes também abordam a extensão em suas dinâmicas. As Atividades Curriculares Complementares (ACC), por sua vez, também incentivam a extensão universitária ao, além de garantir atividades de formação geral e específica, garante que no mínimo metade da carga horária regulamentar seja em atividades de extensão.

O curso de Psicologia incorpora as diretrizes institucionais ampliando-as no que se refere ao diálogo com a comunidade e ao fortalecimento das redes, sejam elas comunitárias, das políticas públicas, ou dos diferentes setores da sociedade. O curso participa do Programa de Extensão Uno-Saúde, que é o programa de extensão da Escola da Saúde. O Objetivo geral do Programa Uno Saúde é promover a educação em saúde numa perspectiva interdisciplinar e interprofissional, por

intermédio de ações e educativas de promoção à saúde. Este programa acolhe os diferentes cursos da escola da saúde com projetos curricularizados e voluntários.

Especificamente no curso de Psicologia, temos dois projetos de extensão curricularizados: A RAIA (Rede de atendimento à Criança e Adolescente) e Serviços de Psicologia. Na RAIA, além das ações de ensino-pesquisa e extensão curricularizadas, tem-se a participação efetiva em outros espaços pelo diálogo e aproximação da RAIA para com a defesa e garantia de direitos sociais, especialmente as crianças e adolescentes, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade e risco social. Assim participa de espaços como a RAIA NISA, RAIA Efapi, RAIA Líder e Projeto PROPAS. Na Raia estão curricularizados: A ABEx II - Vivências em Cotidiano e Produção do Conhecimento em Psicologia; ABEx III: Comunidades, Trabalho e Movimentos Sociais; ABEx V: Estágio Básico II - Práticas Interdisciplinares em Saúde Mental; ABEx VI: Práticas Psicológicas relacionadas à Infância; Psicologia e Processos Grupais; Intervenção em crises, Emergências e Desastres.

Já o Projeto “Serviços de Psicologia” é destinado a ações de ensino-aprendizagem específicas da prática profissional, em diferentes espaços e contextos. Nesse sentido, integra-se com atividades de Pesquisa e Extensão, por meio de práticas em diferentes áreas do saber psicológico, como: Clínica e saúde; Avaliação Psicológica; Social Comunitária; Organizacional e do Trabalho, Escolar, entre outras realizadas pelos acadêmicos. As atividades que são desenvolvidas no Serviços de Psicologia da Unochapecó são: Psicoterapia Individual; Psicoterapia Familiar; Psicoterapia de Casal; Psicoterapia Infantil; Psicoterapia Grupal; Práticas em Avaliação Psicológica; Triagem, Triagem Estendida. O Serviços de Psicologia também relaciona-se a diferentes espaços, da própria instituição através do diálogo com as Clínicas Escola em Saúde da Unochapecó, o Setor de Desenvolvimento Humano da Unochapecó e do Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), bem como de demandas vindas dos serviços públicos, seja da Saúde, da Assistência Social ou Educação, bem como demandas espontâneas da população de Chapecó e região. Acolhe ainda a extensão no que tange a projetos específicos e voluntários. No Serviços de Psicologia estão curricularizados e as ABEX.

#### **4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO**

Além da política institucional de atendimento e relacionamento, no que se refere aos alunos o curso de Psicologia adota ações, posturas e canais de comunicação visando estreitar as relações os alunos e suas demandas, acolhendo-o com empatia e procurando resolver suas necessidades e manter um relacionamento positivo.

O curso hoje atua ativamente nas suas redes sociais (facebook, instagram, youtube e página da Unochapecó) como espaço de compartilhar as ações dentro e fora da sala de aula, os eventos, as portarias, possibilitando acesso rápido a informações relevantes aos alunos como editais e prazos de

bolsas de estudos, normativas da profissão, eventos científicos relevantes, e ainda para com a comunidade que fica sabendo das ações e serviços oferecidos pelo curso. Ainda oferece atendimento presencial na Escola da Saúde das 13h30min às 17h30min e das 19h as 22h20min de segunda à sexta feira.

#### **4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE**

O atendimento psicológico e pedagógico é realizado no âmbito da instituição pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), que oferece auxílio multiprofissional aos alunos com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos alunos, coordenadores e docentes dos cursos da instituição. A Unochapecó oferece aos alunos, através do NAPI, diversos serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e/ou de aprendizagem, de forma permanente ou temporária.

Entre os serviços e projetos oferecidos, podemos destacar o Atendimento de Acolhida Psicológica, um atendimento de escuta e acolhimento especializado, realizado por psicólogos. O agendamento é feito pelos estudantes através do e-mail, telefone ou pessoalmente.

Destacamos também o projeto de recepção aos calouros, chamado Arena Uno, que acolher o calouro e instrumentalizá-lo para enfrentar os primeiros semestres, além de possibilitar a integração dos mesmos, reconhecimento da estrutura, funcionamento e serviços oferecidos pela universidade.

Complementando a estrutura de atendimento aos alunos, é importante citar o trabalho desenvolvido pela Divisão de Acessibilidade (DA), que promove a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiências, com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA), com Altas Habilidades/Superdotação, com limitações no aproveitamento educacional referentes à leitura, ao cálculo, ao uso das tecnologias, e com transtornos funcionais específicos, e diversidades socioculturais). Também, oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos, de acordo com suas necessidades, sejam elas permanentes ou transitórias. Ainda, viabiliza a acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, pedagógica, digital, e atitudinal, na Instituição. Embasada pela Política de Educação Inclusiva, que tem por finalidade apoiar alunos, professores, e técnicos administrativos no que tange à acessibilidade e à inclusão, no âmbito da Unochapecó.

Ainda, a Unochapecó utiliza a ferramenta Hand Talk, que é um aplicativo que permite traduzir textos em Libras (Língua Brasileira de Sinais). A ferramenta usa um avatar digital, interpretado pelo personagem Hugo, que usa a Libras (Língua Brasileira de Sinais) para facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldade auditiva. E, para a acessibilidade das pessoas cegas, utiliza-se o leitor de tela NVDA (NonVisual Desktop Access).

## 4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização do ensino superior é um tema que tem tido muita relevância no cenário acadêmico nos últimos anos, não somente pelos critérios de exigência dos órgãos governamentais mas, principalmente, pelo processo acelerado da globalização. Os processos de internacionalização impulsionam a educação superior e a pesquisa, na perspectiva de que se tornem também globais. Assim, fica evidente a necessidade de inovação nas instituições de ensino superior, em relação ao ensino, pesquisa e extensão, em prol de sua qualidade de ensino, como também para abrir novos caminhos e possibilidades para sua projeção internacional. Essa nova sociedade acadêmica globalizada, passa a valorizar experiências internacionais, conhecimento em outros idiomas, capacidade de se relacionar com pessoas de diferentes culturas, aulas mais abertas e interculturais, pesquisas colaborativas com pesquisadores de diferentes partes do mundo, com o intuito de encontrar soluções para problemas globais e assim ajudar a humanidade, e principalmente um currículo que tenha como objetivo a formação do cidadão global. E para aquisição dessas habilidades e/ou competências as universidades desde seu início promovem e estimulam a mobilidade acadêmica internacional entre estudantes e professores, na busca e troca de conhecimento e enriquecimento cultural.

A Unochapecó implementa as atividades de internacionalização de modo permanente inseridas regularmente no contexto das atividades acadêmicas. A Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó (ARNI) está vinculada à Pró-Reitoria de Graduação e tem por objetivo apoiar e subsidiar a implementação de acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio e a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos da Unochapecó. Além disso, acolhe os beneficiários nacionais e/ou estrangeiros de acordos interinstitucionais, assessora na aprovação e viabilização do recebimento de pessoal brasileiro e/ou estrangeiro visitante e na saída de pessoal da Unochapecó para atividades institucionais e supervisiona as ações voltadas à mobilidade acadêmica, intercâmbio e relacionamento interinstitucional, primando pelo desempenho das funções de representação e relacionamento no país e no exterior.

A Unochapecó apresenta uma série de ações de internacionalização articuladas com diversos convênios interinstitucionais firmados e ativos, com extensa mobilidade acadêmica, apresentando pesquisas e projetos conjuntos, assim como, publicações internacionais. Assim, a universidade encontra-se engajada em um consistente processo de internacionalização com atividades que envolvem, entre outras ações, aprimoramento de currículos acadêmicos alinhados às necessidades globais, inserção de atividades acadêmicas em idiomas estrangeiros, e processos de incentivo para a buscar parcerias de pesquisa e de ensino no exterior.

Os programas e as ações de internacionalização da instituição observam as determinações propostas pelas agências governamentais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de

Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Unochapecó conta com uma Política de Internacionalização com o objetivo de implementar a internacionalização da Unochapecó em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como do fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário acadêmico-científico internacional.

Nesse contexto, o curso desenvolve atividades em parceria com a ARNI, tendo nos últimos anos parceria com diferentes instituições e dentro destas, já tivemos intercâmbio para países como Colômbia, Portugal e México, visando a internacionalização e tem convênios com as instituições. Assim, o desafio atual nessas parcerias é também a oferta do curso de Psicologia da Unochapecó para recepção de intercambistas. Temos realizado aulas integradas entre instituições parceiras com vistas à internacionalização.

## PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

**SÍNTESE DE PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA (BACHARELADO) - UNIDADE FORA DE  
SEDE DE SÃO LOURENÇO DO OESTE  
MATRIZ 1336**

## SUMÁRIO

<b>1. A INSTITUIÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>1.1 IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>3</b>
1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ	3
<b>2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>7</b>
<b>2.1 DADOS GERAIS</b>	<b>7</b>
<b>3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>8</b>
3.1 OBJETIVOS	8
<b>3.1.1 Objetivo Geral</b>	<b>8</b>
<b>3.1.2 Objetivos Específicos</b>	<b>8</b>
<b>3.2 PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>9</b>
<b>3.3 CURRÍCULO</b>	<b>9</b>
<b>3.3.1 Estágio curricular supervisionado</b>	<b>13</b>
<b>3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<b>15</b>
<b>3.3.3 Atividades complementares</b>	<b>15</b>
<b>3.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	<b>17</b>
<b>4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO</b>	<b>18</b>
<b>4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	<b>19</b>
<b>4.2 POLÍTICA DE PESQUISA</b>	<b>20</b>
<b>4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO</b>	<b>22</b>
<b>4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO</b>	<b>23</b>
<b>4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE</b>	<b>23</b>
<b>4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO</b>	<b>24</b>



## 1. A INSTITUIÇÃO

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO

#### **Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)**

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Credenciamento renovado pelo Parecer n.º 226/2019 do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2019. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Credenciada junto ao Sistema Federal de Ensino pela Portaria MEC n.º 1.327, de 12 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União - DOU n.º 135, de 16 de julho de 2019.

**Código e-MEC:** 3151

**Local:** São Lourenço do Oeste

**Endereço:** Rodovia SC480 km3, S/N.º. São Lourenço do Oeste.

**Mantenedora:** Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

CNPJ: 82.804.642/0001-08

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos. Estatuto aprovado por meio da Resolução 001/CONSUP/2019, de 23.04.2019, com registro em 09.05.2019, protocolo: 014124, registro: 012771, Livro A-060, folha 2017.

**Curso:** Curso de Graduação em Psicologia

#### **Dirigentes:**

*Reitor:* Prof. Claudio Alcides Jacoski

*Pró-Reitora de Graduação:* Prof.<sup>a</sup> Silvana Muraro Wildner

*Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação:* Prof.<sup>a</sup> Andrea de Almeida Leite Marocco

*Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:* Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

*Pró-Reitor de Administração:* Prof. José Alexandre De Toni

*Coordenador(a) de Curso:* Prof.<sup>a</sup>. Francieli Dalla Costa

### 1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao sistema da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), instalada na região Oeste de Santa Catarina, que atua além desta, também no Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Tem por visão

ser referência como Universidade Comunitária reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer 347/2002/CEE/SC, pela Resolução 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de agosto de 2002. Em 15 de julho de 2003, a Unochapecó adquiriu autonomia, sendo constituída sua estrutura de gestão própria.

A ênfase na qualidade acadêmica como diferencial ante as concorrentes esteve presente na implantação da Unochapecó. O recredenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual nº 659 (25/09/2007), com validade por dez anos. Em 2018 a Instituição passou por novo processo de recredenciamento, migrando para Conselho Nacional de Educação e não mais pelo Conselho Estadual, como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e, mais recentemente, áreas. Mais recentemente,, frente ao contexto educacional, socioeconômico, cultural e tecnológico, a Unochapecó alterou sua estrutura organizacional e regime acadêmico dos cursos presenciais de graduação visando se preparar melhor para as novas realidades do ensino superior, da pesquisa científica e da integração entre universidade, setor público e setor privado (Tríplice Hélice). Neste ínterim, instituiu as Escolas do Conhecimento como aproximações e articulações que, por meio interfaces epistemológicas e suas sinergias, visam dar direcionamentos nas esferas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, nos níveis de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, cursos livres e técnicos, eventos, prestação de serviço, entre outras.

A Unochapecó foi credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso na modalidade de Educação a distância (EaD), com o curso de Biblioteconomia. A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação a distância.

A Missão da Unochapecó é "Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã" e sua Visão consiste em "Ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade."

A Unochapecó é pautada por princípios culturais, ideológicos, morais e éticos. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça sua missão e alcance sua visão. Os princípios que regem as decisões e as ações da Unochapecó envolvem:

- Formação profissional para a cidadania: aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;
- Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
- Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos alunos na universidade;
- Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;
- Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonormação e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;
- Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
- Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais: elaboração e estruturação do funcionamento dos cursos de graduação em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o status de Universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Os Valores que compõem o conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional, compreendem: sustentabilidade; ética; credibilidade; inovação; competência profissional; excelência acadêmica; promoção humana; excelência operacional.

A Unochapecó alcança os municípios da macrorregião oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, entre eles destacam-se no Rio Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto, Ametista do Sul, Erval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco. Atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste. Essas duas cidades também são pólos para o ensino a distância.

A Unochapecó prioriza investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e na qualidade dos serviços que

presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento. Com isso, uma gama de novos cursos e serviços passaram a ser disponibilizados e estão acessíveis à população e às organizações econômicas e sociais de toda a região.

Nota-se que a afirmação da identidade da Unochapecó acontece cotidianamente, à medida que desenvolve ações para superar o desafio que tem sido o horizonte de articulação de suas políticas internas, quais sejam: a) o desafio de tornar-se referência no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região; b) o desafio de tornar-se referência de qualidade acadêmica; c) o desafio de tornar-se referência de gestão universitária, democrática, participativa e profissional; d) o desafio de ser vanguarda de novas práticas e tendências no mundo universitário. Neste sentido, busca ser protagonista frente às mudanças que ocorrem na estrutura do conhecimento e nos processos de ensino-aprendizagem que caminham para a interdisciplinaridade e interdependência das áreas do conhecimento e suas novas formas de apropriação do conhecimento, através da inovação curricular, especialmente articulada com o estímulo à pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Entendendo seu papel histórico, a Unochapecó busca fortalecer uma série de iniciativas ligadas à inovação e ao empreendedorismo com objetivos de: fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade; apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos; gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito do parque tecnológico; gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do Pollen Parque Científico e Tecnológico; fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica; laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

### 2.1 DADOS GERAIS

**Curso:** Psicologia

**Código e-MEC:** 1149873

**Formação:** Bacharelado

**Modalidade:** Presencial

**Regime:** Semestral

**Endereço de funcionamento do Curso:** Rodovia SC480 km3, S/Nº. São Lourenço do Oeste.

**Número de vagas anuais:** 50 vagas anuais

**Turno:** Noturno (com possibilidade de aulas no turno vespertino e aos sábados)

**Carga horária:** 4000 horas

**Carga horária de integralização máxima:** 4600 horas

**Período de integralização do curso:** 10 semestres

Os alunos poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular desde que o curso se desenvolva em mais de um turno e não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação do aluno.

**Período de integralização máxima:** 15 semestres

## **3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **3.1 OBJETIVOS**

#### **3.1.1 Objetivo Geral**

Formar profissionais com habilidades e competências capazes de participarem ativamente de forma crítica na sociedade onde vivem e trabalham e analisarem o seu campo de atuação e os desafios contemporâneos, considerando a realidade política, histórica e cultural e os compromissos éticos com a coletividade, contribuindo para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão.

#### **3.1.2 Objetivos Específicos**

- Formar profissionais graduados em psicologia com sólido domínio teórico metodológico na área, capazes de avaliar criticamente as tendências do saber psicológico, compreendendo seus pressupostos e implicações, bem como os efeitos sociais que as práticas psicológicas engendram e possibilitam.
- Construir condições de investigação científica, no campo do saber psicológico, que possibilitem a criação de respostas ao sofrimento psíquico e às necessidades sociais emergentes, enfatizando os compromissos éticos da Psicologia como ciência e profissão e, a sua relação com áreas afins.
- Possibilitar situações de aprendizagem com aplicação e construção de métodos e técnicas de avaliação e intervenção psicológicas, acompanhadas de análise permanente dos seus resultados e efeitos sociais e das relações entre contextos e processos psicológicos.
- Estimular a troca de experiências entre estudantes e professores, e destes com profissionais da área, bem como realizar a divulgação de eventos da categoria e da comunidade científica, redefinindo e atualizando permanentemente as possibilidades de utilização do saber psicológico junto à população em geral.
- Promover o desempenho de funções e tarefas profissionais individuais, grupais e em equipes multiprofissionais, em instituições públicas ou privadas, organizações sociais formais ou informais, desenvolvendo ações nas áreas: social, de saúde, da educação e do trabalho.
- Conceber e construir o entendimento do campo psicológico como não homogêneo, considerando as contradições e a multiplicidade de perspectivas de análise e formas de conhecimento e de encaminhamento possíveis frente às questões centrais da Psicologia em relação ao sujeito, à família, à escola, às organizações e à comunidade.

- Construir possibilidades de relacionamentos interpessoais e interprofissionais que levem em conta o respeito às diferenças pessoais e de opinião, favorecendo o desenvolvimento de uma escuta diferenciada e respeitosa baseada no reconhecimento e valorização da alteridade.
- Compreender a construção do saber psicológico na sua relação com outras disciplinas, buscando explicar os fenômenos e processos psicológicos no seu contexto inter, multi e transdisciplinar, rompendo as barreiras da linearidade para abarcar a complexidade.
- Possibilitar a efetiva participação de todos nas decisões e encaminhamentos dos destinos do curso, buscando consolidar o entendimento da dimensão da ação política individual e coletiva, favorecendo a formação de psicólogos engajados nas lutas sociais e de sua própria categoria profissional.

### 3.2 PERFIL DO EGRESSO

Proporcionar ao nosso egresso uma percepção crítica das questões sociais, capaz de investigar, diagnosticar e intervir na realidade individual e coletiva, a partir de pressupostos técnico científicos da Psicologia e da produção do conhecimento histórico-social, contribuindo para a consolidação, socialização e transformação do conhecimento psicológico e desenvolvendo postura ética e cidadã que respeite a identidade e a diversidade cultural da região onde está inserido.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Psicologia (Resolução nº 05 de 2011 do CNE) as competências e habilidades desejadas para o egresso de Psicologia está organizado em duas modalidades: competências e habilidades gerais e competências e habilidades específicas:

### 3.3 CURRÍCULO

**Tabela 1 - Matriz Curricular**

Semestre	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA		NÚCLEO DO SABER (DCN)
		Estágio	TOTAL	
1º	METODOLOGIA DA PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS		40	FTM
	ANTROPOLOGIA		40	FEH
	FILOSOFIA		40	FEH

	HISTÓRIA DA PSICOLOGIA I		80	FEH
	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I		80	FTM
	PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO		40	FEH
	ANATOMIA E FISIOLOGIA		40	FTM
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	
2º	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		40	FTM
	HISTÓRIA DA PSICOLOGIA II		40	FEH
	NEUROPSICOLOGIA		80	FPP
	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II		80	FTM
	ESTUDOS DA SUBJETIVIDADE		40	FTM
	HISTÓRIA DO COTIDIANO		40	FEH
	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL		40	PICP
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	
3º	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA		40	PICP
	ÉTICA E PSICOLOGIA		80	FEH
	MÉTODOS DE OBSERVAÇÃO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO		40	FTM
	ESTÁGIO BÁSICO I	40	40	PICP
	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM I		80	FPP
	TEORIAS EM PSICANÁLISE		80	FPP
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>40</b>	<b>360</b>	
4º	TEORIAS EM FENOMENOLOGIA		40	FPP
	EPISTEMOLOGIA DA PSICOLOGIA		40	FTM
	PSICOPATOLOGIA I		80	FPP



	ESTRUTURA E DINÂMICA DA PERSONALIDADE		80	FPP
	PSICOLOGIA SOCIAL I		80	FPP
	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM II		80	FPP
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>400</b>	
5°	AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA I - PSICOMETRIA		80	PICP
	PSICOLOGIA SOCIAL II		80	FPP
	PSICOPATOLOGIA II		80	FPP
	AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II - TESTES PROJETIVOS E EXPRESSIVOS		80	FPP
	PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS		80	ICAC
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>400</b>	
6°	TEORIAS COGNITIVO COMPORTAMENTAL		80	FPP
	ESTÁGIO BÁSICO II	120	120	PPNBC
	ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO		40	FPP
	AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA III - CONTEXTOS		80	FPP
	PSICOLOGIA E PROCESSOS GRUPAIS		80	ICAC
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>120</b>	<b>400</b>	
7°	TEORIAS EM SISTÊMICA		40	FPP
	PSICOLOGIA JURÍDICA		40	ICAC
	TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS COGNITIVO COMPORTAMENTAIS		80	FPP
	TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS PSICANÁLISE		80	FPP
	PSICOLOGIA E TRABALHO I		40	FPP
	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO I		80	FPP

	COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO		40	ICAC
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>400</b>	
8º	PSICOFARMACOLOGIA		80	ICAC
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I		40	FTM
	PSICOLOGIA E TRABALHO II		80	FPP
	PSICOLOGIA, SAÚDE MENTAL E TRABALHO		80	ICAC
	PSICOLOGIA E SAÚDE COLETIVA		40	ICAC
	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO II		80	FPP
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>400</b>	
9º	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II		40	FPP
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE I	120	120	PPNBC
	SEMINÁRIO PROFISSIONALIZANTE I		40	FPP
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE II	100	100	PPNBC
	SEMINÁRIO PROFISSIONALIZANTE II		60	FPP
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>220</b>	<b>360</b>	
10º	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III		40	FPP
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE III	100	100	PPNBC
	SEMINÁRIO PROFISSIONALIZANTE III		60	FPP
	SEMINÁRIO PROFISSIONALIZANTE IV		40	FPP
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE IV	120	120	PPNBC
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>220</b>	<b>360</b>	
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES		200	
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>600</b>	<b>4000</b>	

Legenda:

Fundamentos Epistemológicos e Históricos: FEH

Fundamentos Teórico-Metodológicos: FTM

Procedimentos para a Investigação Científica e a Prática Profissional: PICP

Fenômenos e Processos Psicológicos: FPP

Interfaces com Campos Afins do Conhecimento: ICAC

Práticas Profissionais Voltadas para Assegurar um Núcleo Básico de Competências: PPNBC

### 3.3.1 Estágio curricular supervisionado

De acordo com a Lei Federal dos Estágios e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando, seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o aluno estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos alunos estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar ao aluno estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos alunos, pois permite que o mesmo vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o aluno aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

Desta forma, o curso de Psicologia proporciona aos alunos, as modalidades de estágio obrigatório e não obrigatório.

O estágio **obrigatório** é componente curricular compreendido na matriz curricular do Curso, o qual o aluno deverá obrigatoriamente realizar para integralizá-la. Os estágios curriculares obrigatórios estão estruturados em dois níveis, conforme as DCNs: básicos e específicos, cada um

deles com carga horária própria. Os estágios básicos incluem o desenvolvimento de práticas integrativas das competências e habilidades no curso, portanto, são referentes ao núcleo comum do Curso. Já os Estágios Específicos também garantem o desenvolvimento das competências e habilidades e conhecimentos conforme as ênfases curriculares previstas pelo Curso. Juntos, estágios básicos e específicos, compreendem 600 horas do total da carga horária do curso.

Os **Estágios Básicos** estão assegurados no 3º semestre em Estágio Básico I (40h) e 6º semestre em Estágio Básico II (120h), totalizando 160h. Esses estágios visam o desenvolvimento de habilidades básicas, descritas no perfil do egresso, que dizem respeito à formação geral do profissional psicólogo crítico, ético e comprometido com as demandas sociais.

Os **Estágios Específicos** desenvolvem-se no 9º e 10º semestres nos componentes Estágio Profissionalizante I, II, III e IV, nos quais serão desenvolvidas as três ênfases do Curso:

- Psicologia e Processos Clínicos (Ênfase I),
- Psicologia, Processos de Gestão e Trabalho (Ênfase II),
- Psicologia e Processos Educativos (Ênfase III).

Cabe destacar que no 9º semestre, os acadêmicos podem optar para cursar uma entre duas ênfases, conforme propõe as DCN's para os cursos de Psicologia, devendo cursar a continuidade da ênfase escolhida no 10º semestre. Assim, a opção será feita a partir da escolha de um estágio supervisionado específico.

A coordenação dos estágios é realizada por docente efetivo, indicado pela coordenação de Curso e aprovado em Colegiado. Suas atribuições consistem em planejar, conduzir e avaliar as atividades relacionadas aos estágios de forma integrada com o colegiado e com a coordenação do curso de Psicologia.

Os estágios curriculares obrigatórios deverão ser acompanhados pelo professor-orientador da Instituição, devidamente registrado no Conselho Regional de Psicologia, e por um Psicólogo do campo de estágio. Quando não houver Psicólogo no local o profissional deve ter formação em curso superior, nas áreas de Ciências Humanas, Ciências da Saúde ou Ciências Sociais Aplicadas.

O estágio **não obrigatório** deve estar ligado à área de formação do estudante e constitui-se em atividade complementar à formação profissional, social e cultural do estudante, realizado por sua livre escolha e podendo ser realizado a partir do segundo semestre, sendo que carga horária será definida de forma compatível com as atividades pedagógicas do curso. O desenvolvimento deste estágio é muito importante para a formação profissional dos estudantes, pois, propicia maior tempo de interação entre a universidade e os espaços de atuação, enriquecendo assim o processo de aprendizagem e formação dos egressos.

Consideram-se áreas de atuação a qual o estudante do curso poderá desenvolver estágio não obrigatório: espaços onde ocorram processos clínicos, sociais e comunitários, de gestão e trabalho e/ou ensino-aprendizagem, sendo que os estudantes poderão realizar estágio não

obrigatório apenas em locais onde exista o profissional Psicólogo formado e regularmente inscrito junto ao Conselho Regional de Psicologia.

As disposições específicas relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no manual de estágios do curso.

### **3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa no curso. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da Política de Pesquisa da Unochapecó e na normatização específica do curso.

A efetivação do processo de iniciação científica e produção de conhecimento no Curso de Psicologia perpassará pelo desenvolvimento de atividades de estudo, de apreensão e compreensão do modo de fazer ciência através de práticas de investigação, análise de dados, sistematização e produção. Neste sentido, além de componentes curriculares específicos, como: Trabalho de Conclusão de Curso I, II e III, o desenvolvimento da postura investigativa, do processo de apropriação do método científico e produção do conhecimento poderá se dar através da imersão do aluno nos Grupos de Pesquisa e Núcleos de Iniciação Científica específicos do Curso e demais áreas de conhecimento da instituição que tenham vínculo científico com o campo do conhecimento pesquisado.

Deste modo, o Trabalho de Conclusão de Curso tem como escopo precípua incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver epistemicamente o entendimento do homem e do meio em que vive pelo viés da ciência, ou seja, de processos sistemáticos de compreensão e construção conceitual acerca dos fenômenos empíricos.

Este é um momento de síntese do acadêmico no processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação na área de Psicologia. O Trabalho de Conclusão será elaborado a partir do trabalho realizado nos componentes curriculares Trabalho de Conclusão de Curso I, Trabalho de Conclusão de Curso II, e Trabalho de Conclusão de Curso III, com carga horária total de 120 horas, no qual é desenvolvido um artigo científico, resultado de uma pesquisa acadêmica, conforme regulamento específico.

Visando garantir a difusão do conhecimento, a Unochapecó adotou como prática a disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso, via digital, em seu repositório próprio estando acessíveis pela internet.

### 3.3.3 Atividades complementares

Os objetivos gerais das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório, aproximação do aluno à realidade social e profissional, incentivo ao aprofundamento temático e interdisciplinar e promoção da integração entre a Universidade e a sociedade, em Ensino, Pesquisa e Extensão. A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no Curso é de 200 horas em atividades, que precisam ser submetidas pelo aluno à validação da Diretoria de Ensino, onde se encontram todos os PPCs da Unochapecó.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares deverão ser realizadas nas modalidades formação geral e formação específica, sendo, formação geral aquela desenvolvida em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do aluno e, formação específica, aquela que atenda às competências, aos objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso de origem do aluno.

São atividades passíveis de aproveitamento como ACCs: projetos e programas de extensão (intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas, como ministrar cursos e oficinas, prestação de serviços ou voluntariado, programas e projetos de extensão vinculados à Unochapecó); atividades práticas (monitoria; estágios não obrigatórios; empresa júnior; atividades ou eventos; de empreendedorismo e/ou inovação; viagem de estudos; visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios); eventos (com relação ao perfil descrito no PPC ou ao perfil esperado pela Unochapecó; ouvinte de bancas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; organização de eventos); atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica; apresentação de trabalhos em eventos científicos; publicação de resumo simples ou resumo expandido; publicações de artigo científico com e sem apresentação oral; publicação de capítulo de livro); ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma; componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem; componente eletivo indicado no PPC do curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo; atividades em grupo ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó; colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil; grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó, como teatro, coral, dança, atletismo, jogos em equipe, etc.

Ainda, são consideradas as atividades de serviço voluntário e/ou comunitário (prestado em órgãos públicos ou entidades sem fins lucrativos, que tenham relação com o perfil do egresso do PPC ou com o perfil geral indicado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente); atividades de internacionalização: acadêmicas ou profissionais desenvolvidas em outros países realizadas durante o período do curso de graduação, também em programas de intercâmbio; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência

Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados no Estágio Obrigatório); e demais atividades que, não previstas nos itens acima, tenham relação, de forma geral, com o perfil do egresso esperado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente ou, de forma específica, com o PPC do curso, a partir de parecer da Coordenação do curso.

Visando oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com maior custo benefício, o curso oferece atividades como viagens de estudo, semanas ou jornadas acadêmicas, cursos de extensão, bem como a possibilidade de participação em projetos de pesquisa e extensão universitária.

### **3.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Cabe a cada docente escolher as estratégias de ensino-aprendizagem mais adequadas aos saberes a serem desenvolvidos, tendo como horizonte as políticas institucionais, assim como buscar fazer com que suas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação sejam, por si só, formas de desenvolvimento de competências dos alunos.

Para tanto, o que se requer dos docentes é: foco nos objetivos do curso e no perfil desejado do egresso e nas competências relacionadas; foco nos objetivos e resultados de aprendizagem dos componentes; visão sistêmica (capacidade de ver a importância de sua disciplina, no conjunto dos componentes curriculares do curso e a importância destas para os objetivos do curso e para realização do perfil desejado do egresso); trabalho em equipe e liderança (da classe) pela competência e pelo exemplo; atratividade das aulas com foco na otimização do aprendizado dos alunos.

O sistema de avaliação dos alunos pauta-se nos preceitos dispostos nas Normas e Procedimentos Acadêmicos da Unochapecó - composição de pesos, número mínimo de avaliações, prazos, tratamentos excepcionais, etc. A avaliação do desempenho acadêmico no curso será expressa por componente curricular, mas levando em consideração o conjunto interdisciplinar de saberes e tendo como parâmetro critérios de assiduidade e aproveitamento nos instrumentos avaliativos. Outro princípio norteador da avaliação dos alunos perpassará pelo desenvolvimento das formas de pensamento político, social, cultural e científico, este último vinculado à compreensão dos modos de fazer ciência.

Os procedimentos e conceitos/notas de avaliação estão regulamentados institucionalmente no documento supracitado e a principal ferramenta para organização destes consiste no Plano de Ensino-Aprendizagem, entendido como um instrumento de planejamento e comunicação da instituição entre professor e aluno, elaborado de acordo com este PPC, atendendo à concepção previamente definida.

Coletivamente nas reuniões pedagógicas, assembleias do curso e aulas integradas os docentes avaliam as aprendizagens oriundas de suas práticas pedagógicas, bem como os estudantes avaliam os conhecimentos adquiridos, além da percepção sobre as competências construídas e aquelas que ainda precisam ser desenvolvidas. Estas ações adquirem importância, pois possibilitam o olhar interdisciplinar e provocam reflexões sobre o processo de formação, a partir da identificação de fragilidades que precisam ser enfrentadas pelo corpo docente e discente, bem como, a potencialização de boas práticas.

#### **4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e a tecnologia faz com que a Unochapecó oriente-se, desde suas origens, por políticas voltadas à consolidação de um paradigma comprometido com o desenvolvimento social da região.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embasador das práticas acadêmicas na Unochapecó e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão previstas as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI, bem como, o conjunto de políticas estabelecidas de forma integradora para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e a partir deste documento também a apropriação de ações que promovem a inovação.

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão voltadas para a reflexão da prática social, ou seja, para a ação-reflexão-ação. Trata-se de atentar para a formação acadêmica organizada a partir do diálogo necessário entre o conteúdo e a realidade social, em articulação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa da instituição, como forma de ampliação dos cenários e situações de aprendizagem.

O ensino no âmbito do curso está pautado nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política de Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

A atividade de pesquisa no âmbito da Unochapecó está sob a égide do preceito de consolidação da produção de conhecimento através da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e a



consolidação de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo suas diretrizes estabelecidas pela Política de Pesquisa.

No que se refere às diretrizes da extensão, estas estão estabelecidas na Política de Extensão, que é resultado de um processo de discussão interna balizado pelo diálogo nacional estabelecido, que reafirmou e reconheceu a extensão como parte indispensável do pensar e fazer universitário. A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois se configura como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces.

Assim, as atividades de pesquisa e de extensão, são oportunizadas a partir do interesse de cada aluno enquanto participação voluntária e/ou como bolsista de iniciação científica e/ou de extensão, a partir de editais internos e externos à instituição, tais como, CNPq, Capes, FAPEX, artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, FAPESC, Escritório de Projetos da Unochapecó, iniciativa privada, entre outros.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial, especialmente pelo cuidado com a aula universitária e a formação docente.

#### **4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Para delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas e do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu, através da Política de Ensino de Graduação, um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico e criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;

- Interdisciplinaridade;
- Pluralismo de ideias;
- Diversidade e inclusão.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento, campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos alunos a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;
- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;
- Docentes e discentes acompanhados por serviços de apoio psicopedagógico;
- Compromisso com o acesso, acessibilidade, a inclusão, a permanência e o acompanhamento profissional dos alunos na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas cada vez mais ativas;
- Relacionamento da universidade com os egressos;
- Formação e capacitação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;
- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais IES nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade nos currículos de graduação;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas autoavaliações institucionais.

## 4.2 POLÍTICA DE PESQUISA

As Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica da Unochapecó estão fundamentadas na missão institucional e concebem a iniciação científica e a pesquisa como componentes fundamentais do processo de formação, na sua indissociabilidade com o ensino e a extensão.

Em consonância com o PDI, a iniciação científica (enquanto exercício de ciência) e a produção do conhecimento científico, tecnológico e a inovação, devem resultar na formação de recursos humanos altamente qualificados para o exercício profissional e para o desenvolvimento regional, com potencial para a formação continuada na Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*.

A consolidação da iniciação científica e da pesquisa como qualificadores do processo de formação nos cursos de graduação, reflete a implementação de estratégias que fortaleçam a relação com a Pós-Graduação, fomentando a participação dos estudantes de graduação em grupos de pesquisa e a inserção de estudantes de mestrado e doutorado (por meio de estágios em docência, coorientações, grupos de estudo, pesquisas, entre outras) nas atividades de formação dos cursos de graduação.

A pesquisa está presente na organização do curso de Psicologia de três formas:

- Como atitude indispensável no processo ensino/aprendizagem, uma vez que a pesquisa é indissociável do ensino: “Quem ensina carece pesquisar; quem pesquisa carece ensinar. Professor que apenas ensina jamais o foi. Pesquisador que só pesquisa é elitista, explorador, privilegiado e acomodado” (DEMO, 2000, p. 14);
- Como princípio e prática científica (produção e reprodução do conhecimento científico), junto às disciplinas que compõem a matriz curricular;
- Como Iniciação Científica, atividade complementar aos componentes curriculares da matriz do curso e modo de articulação com os grupos de pesquisa, núcleos de iniciação científica e mestrados da Unochapecó.

No Campus de Chapecó, o curso de Psicologia oferece a **Linha de Pesquisa em Práticas Psicológicas**, que está organizado em três grupos de Pesquisa, a saber:

- Saúde e Processos Clínicos;
- Trabalho, Educação e Políticas Públicas; e
- Ética, Política e Subjetivação.

O estudante de São Lourenço do Oeste, poderá acessar essa linha e esses grupos até que se tenha instituído nos grupos da unidade fora de sede de São Lourenço do Oeste.

Com relação a Linha de Pesquisa em Práticas Psicológicas e seus grupos de pesquisa, tem-se que: A contemporaneidade instiga a compreensão de fenômenos e processos psicossociais emergentes, o que demanda produção de novos conhecimentos e ações na área da Psicologia e suas interfaces. Convivemos com práticas e saberes psicológicos, instituídos sócio-historicamente e reproduzidos sem a análise dos seus efeitos sociais. Estes e outros desafios nos levaram a constituir o Grupo de Pesquisa Práticas Psicológicas. Os objetivos são:

- Constituir um espaço de desenvolvimento de pesquisas em Psicologia e suas práticas, instituídas e emergentes, na região Oeste de Santa Catarina;
- Compreender a constituição social, histórica e cultural das práticas psicológicas;

- Produzir novos conhecimentos que possam propiciar diferentes práticas psicológicas em sua interface com outras áreas de conhecimento, facilitando ações coerentes com as necessidades dos indivíduos, grupos, organizações e instituições, nos diferentes níveis de intervenção.

A relevância social e científica desta proposta refere-se ao avanço da produção de conhecimento regional na área de Psicologia, de modo a contribuir à compreensão de fenômenos psicológicos e processos psicossociais e ao desenvolvimento de ações que possibilitam o entendimento da complexidade do ser humano e a diminuição do seu sofrimento. Atualmente, pesquisadores e estudantes do grupo integram-se aos Núcleos de Pesquisa *Stricto Sensu* e de Iniciação Científica. Também há realização de pesquisas sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do Grupo em dissertações de mestrado, nos Trabalhos de Conclusão de Curso, monografias de pós-graduação e iniciação científica.

Há ainda a inserção de professores da graduação em Psicologia em outros grupos de pesquisa também certificados pela Unochapecó e cadastrados no CNPq. A inserção dos professores nestes grupos, juntamente aos trabalhos desenvolvidos no grupo Práticas Psicológicas, permite o acesso à financiamento institucional e externo, como aqueles oferecidos pelo programa de bolsas universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e pelo Programa de Bolsas de auxílio à pesquisa pela modalidade iniciação científica, custeado pelo fundo de apoio a pesquisa da Unochapecó (PIBIC/FAPE) e PIBIC/CNPQ.

### **4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO**

A Extensão da Unochapecó é assumida como uma política de interação dialógica, devendo ser nutrida pela pesquisa, ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do estudante, do professor universitário e da comunidade. A Unochapecó desenvolve suas ações de extensão universitária com base em dois documentos reguladores, aprovados nas instâncias internas colegiadas: a Política de Extensão e o Regulamento de Extensão.

O desenvolvimento das atividades de Extensão na Unochapecó fundamenta-se nos seguintes princípios: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do aluno, impacto e transformação social e metodologias avaliativas.

A extensão universitária objetiva a transformação do saber acadêmico em bem público, ou seja, disponível, acessível à comunidade, interligando suas práticas às demandas e necessidades da sociedade, potencializando interfaces, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade regional a partir da aplicação do

conhecimento cientificamente produzido, que caracteriza-se como um modo sistemático de conceituar processos de fenômenos reais/concretos.

No que se refere ao Curso de Psicologia na unidade fora de sede de São Lourenço do Oeste, tem-se a possibilidade de articulação com projetos interdisciplinares e multiprofissionais junto aos cursos de Direito e Administração, através de editais como o FAPEX, no que se refere a atuação da psicologia na interface com o direito e com a gestão de pessoas.

Além disso, tem-se como prioridade constituir, quando da efetivação do curso na região, a possibilidade de articulação com projetos relacionadas às políticas públicas e instituições sociais da região.

#### **4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO**

O curso de Psicologia adota ações, posturas e canais de comunicação visando estreitar as relações entre os alunos e suas demandas, acolhendo-o com empatia e procurando resolver suas necessidades e manter um relacionamento positivo.

#### **4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE**

O atendimento psicológico e pedagógico é realizado no âmbito da instituição pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), que oferece auxílio multiprofissional aos alunos com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos alunos, coordenadores e docentes dos cursos da instituição. A Unochapecó oferece aos alunos, através do NAPI, diversos serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e/ou de aprendizagem, de forma permanente ou temporária.

Entre os serviços e projetos oferecidos, podemos destacar o Atendimento de Acolhida Psicológica, um atendimento de escuta e acolhimento especializado, realizado por psicólogos. O agendamento é feito pelos estudantes através do e-mail, telefone ou pessoalmente.

Destacamos também o projeto de recepção aos calouros, chamado Arena Uno, que acolher o calouro e instrumentalizá-lo para enfrentar os primeiros semestres, além de possibilitar a integração dos mesmos, reconhecimento da estrutura, funcionamento e serviços oferecidos pela universidade.

Complementando a estrutura de atendimento aos alunos, é importante citar o trabalho desenvolvido pela Divisão de Acessibilidade (DA), que promove a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiências, com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA), com Altas Habilidades/Superdotação, com limitações no aproveitamento educacional referentes à leitura, ao cálculo, ao uso das tecnologias, e com transtornos funcionais específicos, e diversidades socioculturais). Também, oferece Atendimento Educacional Especializado

(AEE) aos alunos, de acordo com suas necessidades, sejam elas permanentes ou transitórias. Ainda, viabiliza a acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, pedagógica, digital, e atitudinal, na Instituição. Embasada pela Política de Educação Inclusiva, que tem por finalidade apoiar alunos, professores, e técnicos administrativos no que tange à acessibilidade e à inclusão, no âmbito da Unochapecó.

Ainda, a Unochapecó utiliza a ferramenta *Hand Talk*, que é um aplicativo que permite traduzir textos em Libras (Língua Brasileira de Sinais). A ferramenta usa um avatar digital, interpretado pelo personagem Hugo, que usa a Libras (Língua Brasileira de Sinais) para facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldade auditiva. E, para a acessibilidade das pessoas cegas, utiliza-se o leitor de tela NVDA (NonVisual Desktop Access).

## 4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização do ensino superior é um tema que tem tido muita relevância no cenário acadêmico nos últimos anos, não somente pelos critérios de exigência dos órgãos governamentais mas, principalmente, pelo processo acelerado da globalização. Os processos de internacionalização impulsionam a educação superior e a pesquisa, na perspectiva de que se tornem também globais. Assim, fica evidente a necessidade de inovação nas instituições de ensino superior, em relação ao ensino, pesquisa e extensão, em prol de sua qualidade de ensino, como também para abrir novos caminhos e possibilidades para sua projeção internacional. Essa nova sociedade acadêmica globalizada, passa a valorizar experiências internacionais, conhecimento em outros idiomas, capacidade de se relacionar com pessoas de diferentes culturas, aulas mais abertas e interculturais, pesquisas colaborativas com pesquisadores de diferentes partes do mundo, com o intuito de encontrar soluções para problemas globais e assim ajudar a humanidade, e principalmente um currículo que tenha como objetivo a formação do cidadão global. E para aquisição dessas habilidades e/ou competências as universidades desde seu início promovem e estimulam a mobilidade acadêmica internacional entre estudantes e professores, na busca e troca de conhecimento e enriquecimento cultural.

A Unochapecó implementa as atividades de internacionalização de modo permanente inseridas regularmente no contexto das atividades acadêmicas. A Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó (ARNI) está vinculada à Pró-Reitoria de Graduação e tem por objetivo apoiar e subsidiar a implementação de acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio e a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos da Unochapecó. Além disso, acolhe os beneficiários nacionais e/ou estrangeiros de acordos interinstitucionais, assessora na aprovação e viabilização do recebimento de pessoal brasileiro e/ou estrangeiro visitante e na saída de pessoal da Unochapecó para atividades institucionais e supervisiona as ações voltadas à mobilidade acadêmica, intercâmbio e

relacionamento interinstitucional, primando pelo desempenho das funções de representação e relacionamento no país e no exterior.

A Unochapecó apresenta uma série de ações de internacionalização articuladas com diversos convênios interinstitucionais firmados e ativos, com extensa mobilidade acadêmica, apresentando pesquisas e projetos conjuntos, assim como, publicações internacionais. Assim, a universidade encontra-se engajada em um consistente processo de internacionalização com atividades que envolvem, entre outras ações, aprimoramento de currículos acadêmicos alinhados às necessidades globais, inserção de atividades acadêmicas em idiomas estrangeiros, e processos de incentivo para a buscar parcerias de pesquisa e de ensino no exterior.

Os programas e as ações de internacionalização da instituição observam as determinações propostas pelas agências governamentais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Unochapecó conta com uma Política de Internacionalização com o objetivo de implementar a internacionalização da Unochapecó em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como do fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário acadêmico-científico internacional.

Nesse contexto, o curso desenvolve atividades em parceria com a ARNI junto ao corpo discente do curso, como relatos de experiência de estudantes do curso de Psicologia que já realizaram mobilidade acadêmica, oficinas nas semanas acadêmicas do curso tanto com orientações para a mobilidade como de experiências estudantis com mobilidade acadêmica e divulgação constante das possibilidades tanto de intercâmbio como de participação em eventos internacionais.